

## CRISTÃO DO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO-VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

### MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

Nº 29

"O Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um a paga segundo as suas obras"

S. Mateus 16:27 (Tra, Fig.)

, sem al

Out º

1967

Depois de terminada a época de renovação do corpo, isto é, da frequência do campo para purificar o sangue, por meio de oxigénio lavado e renovado pelas árvores que Deus nos legou em grande quantidade, aquelas que, além de servirem, pelas suas tábuas, de berço e de tumba, nos dão a sombra e frescura; e da frequência no mar, recebendo os resultados da maravilhosa terapêutica aconselhada para desimpedir os poros das impurezas acumuladas pela segregação constante das gorduras nocivas à saúde; depois de alguns meses em que vos deliciastes com o encanto das ondas e das flores campesinas, que são elemento repousante dado por Deus para que nos extasiemos e façamos uma pequena pausa no constante labutar do dia a dia, e meditemos na Sua grandeza e proliferação sem limites, tivestes o sublime desejo de cooperar.

Desejo esse que fez activar os vossos companheiros que, por modéstia, acanhamento ou isolamento, gerados talvez por andarem arredios das reuniões, tantas vezes organizadas para vos fazerem compreender melhor o privilégio que o Criador pôs à disposição da juventude para uma alegria sã, sem peias nem censuras , e vos fez lançar mais uma vez, numa empresa nada fácil, é lícito que o digamos, mas que podeis sair dela satisfeitos, após período intenso de trabalho, realizado nas horas de lazer; satisfeitos pelo cumprimento do projecto a que lançastes ombros.

Não desfaleceis porque é necessário continuar uma obra que outros já vão muitos anos, iniciaram, o agrupamento do tão já falado Esforço Cristão do Prado; e o verdadeiro esforço cristão não é contribuir, subsidiar com uma quota para sua existência, mas é muito mais: concorrer para sua elevação pela cooperação constante dos vossos esforços, e esses vejo-os eu, cheio de gratidão a Deus, que se estão a concretizar, pela vontade de alguns. É necessário, pois, que todos, e não só alguns, venham cheios de entusiasmo cooperar no programa delineado, para que a sua execução não sofra delongas. Jovens, é vosso o momento, não deixeis que os vossos méritos se percam pela falta de cooperação. O Esforço Cristão espera por ti; não te detenhas e vem corar, para que possamos dizer o lema escolhido para este departamento da tua Igreja é a concretização do teu anseio: POR CRISTO E SUA IGREJA Vosso pároco amigo, venâncio de Oliveia

# Beecondando...

Naqueles tempos também era esforço, um membro de E. C. do Prado, fazer a cobrença de 20 e tantos assinantes do "Portugal Novo" das Igrejas do Prado, Torne, Candal e Olíveira do Douro, sem qual quer remuneração, e enviar essas importâncias para Lisboa. No número dos assinantes contaverse o Rev. J. M. Leite Bonaparte que pastoreava a Igreja de Oliveira do Douro, e o cobrador voluntário aproveitava de ir lá ao culto e fazer a cobrança.

Ora uma vez aconteceu que o Rev. Bonaparte tinha dado uma queda, ficou com uma perna bastante pisada, e não podia levantar-se; por esse motivo, a congregação reuniu-se no quarto do seu pároco que, mesmo na cama, dirigiu o serviço divino, para que a sua congregação não deixasse de adorar o Senhor, no dia que lhe devemos dedicar, o representante do E. C. do Prado também esteve presente, e impressionou-o a modéstia, quase pobrema, duma cama e um lavatório de ferro e ou tros móveis também de pouco valor. O Rev. Bonaparte vivia do seu trabalho de escriturário duma Associação de Socorros Mútuos, e o pequeno sub sídio que recebia como ministro, era para pagar à professora da sua escola primária!

O tempo passou depressa e quando o "cobrador" do Portugal Novo lá voltou, tinha já sido publicado o Relatório da Igreja Lusitana, no qual se informava que o Rev. Bonaparte, um homem pobre, tinha doado à Igreja, a casinha onde se celebrava o culto; o nosso representante deu-lhe os sinceros parabéns, pela sua la vável decisão. E o Rev. Bonaparte, respondeu-lhe muito satisfeito: - "Olhe, foi o dia mais feliz da minha vida; em que dei ao Senhor, aquilo que d'Ele tinha rece-bido!"

Já lá vão muitos anos. A velha casinha foi transformada num gracioso templo, e agora outro antigo esforçador do Prado,
o Rev. Arnaldo Daniel, continua em Oliveira do Luro, o trabalho que o
Rev. Bonaparte iniciou e acarinhou durante muitos anos. Recordando este
facto, é justo neste Recordando prestar modesta homenagem a quem dando
os parcos bens que possuía, permitiu assim que em Oliveira do Douro,
exista hoje um templo da Igreja Lusitana.

Permita o Senhor, que este exemplo, possa sercimi

tado por muitos outros.

J. Duarte

## Vamos ter uma TV

Já estava impresso o número anterior quando nos chegou às mãos o donativo de 450\$00, do irmão Sr. João Rodrigues da Silva (2º donativo). Assim, quando estávamos redigindo o apelo que fizemos nesse número, o Senhor estava ouvindo as nossas súplicas e pôs no coração daquele irmão o desejo de vir em nosso auxílio! Louvores sejam dados ao Senhor. Também recebemos outros donativos a seguir mencionados e confiamos no Senhor que Ele nos dará a TV

Donativos recebidos:

Joan Rodrigues da Silva	450\$00
Fernando Sarnadas (4º donativo)	20\$00
Irma anonima (4º donativo)	7\$50
D. Eufrásia Oliveira	5\$00
Transporte do número anterior	5:706\$00
a transportar	6 188\$50

2

## a stillrada da

nossa Igreja

CAMINHA O

FFT

Desde há bastante tempo que o Esfórço críou um fundo missionário, que até ao presente ainda não foi utilizado. Talvez por esse motivo, o Esforço Cristão pensou em ajudar uma Igraja de Moçambique que será tam bém como a nossa "do Salvador do Mundo", e portanto nossa afilhada. Sabemos que a ideia foi muito bem recebida na Igreja, e que algumas prendas vão ser enviadas à nossa afilhada. A Igreja do Prado é pobre de bens materiais, mas na sua pobreza saberá repartir com os nos sos irmãos de Moçambique; e o Senhor, assim como multiplicou sete pães e dois peixes, também poderá abençoar e multiplicar as nossas migalhas.

Prendas já recebidas para a nossa afilhada:

Esforçador nº 3 Esforçador nº 39

100300

Izreja de Morambique

Miss Anteleef, professora inspectora das escolas da Igreja Episcopal de Moçambique, da qual é Bispo sufragâneo D. Daniel de Pdina Cabral, de passagem pela Metrópole, fez uma palestra no nosso salão social em 13-Out-67, sobre o trabalho missionário daquela Igreja, que tem a catedral em Macione, próximo de Lourenço Marques, um hospital, escolas, e tipografias; tem ainda outros trabalhos missionários, próximo de Quelimane, e também no norte daquela provincia, que a onda de terrorismo obrigou a suspender. Miss Anteleef, apresentou-nos uma interes-sante colecção de projecções luminosas, que explicou e despertaram muito interesse. No fim foram feitas algunas perguntas, a que Miss Antoleef deu explicações e pôs em releva a necessidade de mais portugueses da Metrópole, imitarem o exemplo de Bispo D. Daniel, e seguirem para aquelo província para colaborarem no trabalho de evangelização. Pediu também as nossas orações. Falaram ainda os Rev. Venâncio de Cliveira, Lauro Borba da Silva, Arnaldo Daniel, Mário Varelo o o irmão Sr. Joaquim de Pina Cabral que puseram em destaque o dever de colaborarsos de todas as formas maquele trabalho.

Estiveram presentes os Rev. Agostinho Arbiol, Vidal dos Santos e alguns irmãos das Igrejas do Torne, Candal, Bonfim e Oliveira do Douro.

## O Passeio para 1968

A Direcção do Esferço Cristão do Prado já resolveu que o passeio de 1968, será a CAMINHA, com o seguinto itinerário: Prado - Viana do Castelo - CAMINHA - Santa Luzia - Póvea de Varzim - Prado.

O custo do passeio será de 45\$00, sendo os lugares marcados conforme a inscrição, que deve ser sinalizada. Vamos todos ao passeio? Vamos todos a Caminha? Sin será a resposta de todos:

Página 4 antinho da CONCURSO DE OUTUBRO DE 1967

#### Texto Bíblico:

Mistura de letras:

AABBCDEEIIII

Substituir os traços por palayras e indicar o capítulo e versículo dos Actos dos Apóstolos (Tra, Fig.)

e vendo & Notes Sunt achei também um alter com que se admi estaldi. A Deus de .. Dei and Deus and vos alor sem o esse é de Jack o en vos amencio:

## Nomes incompletos:

Substituir os pontos por letar os nomes

MNNNOOOORRS A LM I R Atras e comple- 'Separar as letras e formar o nome do homens indicados em Actos, capítulos de mulheres 10, 15 e 17.

Soluções do Concurso de Julho de 1967:

Texto Biblico: "Então Pedro abrindo a boca disse; Tenho na verdade alcançado que Deus não faz accepção de pessoas mas que em toda a na ção aquele que o teme e obra o que é justo, esse lhe é aceite.

Actos 10: 34-35

Nomes incompletos: Bento, Venâncio, Francisco, Armando, Daniel, Mistura de Letras: Safira, Tabita, Damaris.

Com este número termina o Concurso de 1967. Em Janeiro publicaremos o quadro de honra dos concorrentes que nos tem enviado as soluções.

#### ---000000----ENCONTRO DA JUVENTUDE

Em 7 de corrente mês realizou-se por iniciativa dal gun, jovens do E. C. uma reunião da Juventude da Igreja, no nosso salão social, e que reuniu um elevado número de jovens de ambos os sexos. Estavam presentes o Rev. Venâncio de Oliveira, presidente, o vice-presidente e os membros auxiliares da Direcção. Depois dum breve estudo bíblico sobre S. Mateus cap. 16, e Ecclesiastes 3, o Rev. Venâncio de Oli veira explicou os fins deste encontro ou reunião: Aproximar mais os jovens da Igreja, unindo-os no trabalho do Senhor.

Depois o esforçador Carlos Duarte, apresentou para discussão os seguintes tópicos:

Vamos organizar uma festa da Juventude? - Devemos tomar perte no passeio a Caminha? - Devemos ter desportos para as meninas? - Porque não le os livros da nossa Biblioteca? - Quer trabalhar no nosso Boletim? - Quer trabalhar na Escola Dominical? - Como devemos rea lizar os estudos bíblicos?

Após hora e meia de proveitosa troca de impressões, foi servido um chá a todos os presentes, dando ocasião a excelente confraternização de todos. ---000---

### Acampamento da Juventude e torneio de ténis de mesa:

Por falta de espaço só no próximo número publicare. mos os resultados do torneio de ténis de mesa entre as Igrejas do Prado e do Torne. Igualmento pelo mesmo motivo fica por publicar a repertagem do Acampamento da Juventude das Igrejas Lusitanas do Norte, do que pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores.